

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

RPPS - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
PARECER TÉCNICO: REFERENCIA AGOSTO DE 2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Comitê de Investimentos

PARECER TÉCNICO

Referência: agosto de 2026

Fundamentação: Resolução CMN nº 5.272/2025 e Portaria MTP nº 1.467/2022

Fontes: Atas das reuniões do Comitê de Investimentos realizadas em agosto de 2026; Panorama Econômico – agosto/2026; Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco Crédito & Mercado, data-base 31/08/2026; Relatório de Retornos dos Investimentos – agosto/2026.

1. CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO – AGOSTO DE 2026

O cenário econômico de agosto de 2026 apresentou aumento das incertezas no ambiente internacional, especialmente em razão da retomada das tensões geopolíticas no Oriente Médio. A elevação dos riscos relacionados ao conflito entre Estados Unidos e Irã provocou pressão sobre os preços do petróleo, com o Brent encerrando o mês em US\$ 90,49 por barril.

No mercado financeiro brasileiro, o mês foi marcado por maior volatilidade. O Ibovespa encerrou agosto em 177.418,78 pontos, com queda de 0,32%. Durante o mês, foram registrados onze pregões consecutivos de queda entre os dias 4 e 18 de agosto, acompanhados de saída relevante de recursos estrangeiros, posteriormente parcialmente revertida. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,1814, com média de R\$ 5,16.

No cenário doméstico, o Copom realizou reunião nos dias 4 e 5 de agosto e reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 14,25% para 14,00% ao ano. A inflação medida pelo IPCA apresentou deflação de 0,32% em agosto, acumulando 4,22% nos últimos doze meses.

A economia brasileira apresentou crescimento de 0,5% no segundo trimestre de 2026 em relação ao trimestre anterior e de 2,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A taxa de desemprego ficou em 5,3%, enquanto o mercado formal de trabalho registrou saldo positivo de 58,5 mil empregos em julho.

No mercado de renda fixa, os principais índices apresentaram desempenho positivo durante agosto, com destaque para o IMA-B, que apresentou alta de 1,58%, o IMA-B 5, com alta de 1,18%, o IMA-S, com 1,17%, e o IRF-M, que apresentou variações positivas entre aproximadamente 1,04% e 1,24%.

Diante desse cenário, permanece necessária uma estratégia voltada à preservação do patrimônio, manutenção da liquidez, diversificação dos investimentos e acompanhamento dos riscos de mercado, crédito, liquidez e concentração, especialmente diante das incertezas relacionadas ao ambiente externo e ao comportamento das taxas de juros.

2. ORIENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO

Conforme as recomendações apresentadas no Panorama Econômico de agosto de 2026, a orientação permanece pela manutenção de uma estratégia equilibrada, com participação relevante em renda fixa de curto prazo, especialmente em estratégias vinculadas ao IMA-S e IRF-M 1, considerando o nível ainda elevado das taxas de juros.

Também permanece a possibilidade de manutenção de posições em títulos indexados à inflação, especialmente em estratégias de menor duration, como o IMA-B 5, considerando a volatilidade observada nas taxas de juros de maior prazo.

Para a renda variável, o cenário de agosto recomenda maior acompanhamento das oscilações do mercado, diante das incertezas externas, da trajetória dos juros e dos fatores geopolíticos. A estratégia deve permanecer compatível com a Política de Investimentos e com as necessidades de liquidez do RPPS.

A orientação também contempla a diversificação dos investimentos, o acompanhamento das oportunidades em crédito privado, observados os critérios de qualidade dos emissores, e a utilização de investimentos internacionais, quando compatíveis com a Política de Investimentos e com o enquadramento regulatório.

Assim, a estratégia do RPPS deve permanecer baseada na gestão ativa, preservação do patrimônio, liquidez adequada às obrigações previdenciárias e aproveitamento gradual de oportunidades, sempre observando os limites estabelecidos pela regulamentação vigente.

3. ANÁLISE DA RENTABILIDADE E DESEMPENHO DA CARTEIRA

Conforme o Relatório de Retornos dos Investimentos, com data-base de 31/08/2026, a carteira apresentou saldo anterior de R\$ 55.359.010,54, aplicações de R\$ 9.321.680,96 e resgates de R\$ 8.984.227,32, encerrando o período com saldo de R\$ 56.230.709,39.

O retorno financeiro registrado no mês foi de R\$ 534.245,21, correspondente a uma rentabilidade de 0,96%. No acumulado do exercício, a rentabilidade alcançou 7,48%, enquanto a meta acumulada atingiu 6,79%, resultando em desempenho correspondente a 110,04% da meta.

A renda fixa apresentou rentabilidade de 1,00% no mês, com retorno financeiro de R\$ 474.512,63, permanecendo como principal responsável pelo resultado positivo da carteira.

Os investimentos classificados em renda variável, estruturados e fundos imobiliários apresentaram, em conjunto, retorno de 0,79%, correspondente a R\$ 83.063,83.

Entre os resultados positivos observados no período, destacaram-se o investimento denominado Brazilian Graveyard, com retorno de 11,82%, a Caixa Institucional Ações BDR, com 5,59%, o Guepardo Valor, com 5,23%, o Arbor II FIC Ações, com 3,36%, e o CXRI11, com 2,87%.

Por outro lado, alguns investimentos apresentaram resultados negativos no mês, destacando-se o SPTW11, com retorno de -26,42%, o FP2 FIP, com -3,78%, o TVRI11, com -2,77%, o Meta 11 Small Cap, com -2,02%, o Finacap Mauritsstad, com -1,42% e o Daycoval Ibovespa Ativo, com -1,33%.

Também merece acompanhamento específico o Monte Carlo Institucional IMA-B 5, que apresentou retorno de -1,86% no período.

O resultado acumulado da carteira permanece acima da meta estabelecida para o exercício, embora seja necessário manter o acompanhamento individual dos investimentos que apresentaram desempenho negativo e daqueles que possuem maior exposição a riscos de mercado, liquidez ou enquadramento.

4. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E DO ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Na posição de 31 de agosto de 2026, o patrimônio líquido total da carteira alcançou R\$ 59.286.561,14, sendo R\$ 58.311.697,46 considerados para cálculo dos limites e R\$ 974.863,68 correspondentes às disponibilidades financeiras.

A carteira permaneceu concentrada principalmente em renda fixa. Conforme o relatório de enquadramento, a renda fixa representava 81,81% da carteira considerada, distribuída entre as classificações previstas no artigo 7º da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Dentro da renda fixa, os investimentos enquadrados no artigo 7º, inciso I, correspondiam a R\$ 28.279.052,29, equivalentes a 48,50%. Os investimentos enquadrados no artigo 7º, inciso III, representavam R\$ 5.417.799,52, equivalentes a 9,29%, enquanto aqueles enquadrados no artigo 7º, inciso V, correspondiam a R\$ 12.164.634,25, equivalentes a 20,86%.

Também estavam registrados investimentos enquadrados no artigo 7º, inciso VII, no montante de R\$ 1.297.282,42, correspondentes a 2,22%, e no artigo 7º, inciso IX, no valor de R\$ 82.569,11, correspondentes a 0,14%.

O relatório de enquadramento identificou ainda R\$ 464.357,25, equivalentes a 0,80% da carteira, classificados como “Desenquadrado – RF”, cuja classificação apresentava limite indicado de 0%.

Na parcela de renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, os recursos estavam distribuídos entre as classificações previstas nos artigos 8º, 10 e 11, totalizando 17,99% da carteira considerada.

Entre as posições relevantes, destacam-se o Bradesco Federal Extra, com R\$ 5.666.931,35, o Caixa Brasil IRF-M 1, com R\$ 9.331.096,21, e o Sicredi Liquidez Empresarial DI, com R\$ 6.598.059,56. Também permaneciam posições relevantes no Daycoval Multiestratégia, no Daycoval Ibovespa Ativo e na Caixa Institucional Ações BDR.

Permanece, ainda, a posição no SPTW11, no valor de R\$ 27.510,00, além do TVRI11 e do ATCR11.

O investimento Monte Carlo Institucional IMA-B 5 apresentava saldo de R\$ 464.357,25, com liquidez indicada como D+1800, devendo permanecer sob acompanhamento específico em razão da classificação de desenquadramento registrada no relatório.

5. MOVIMENTAÇÕES, DELIBERAÇÕES E GOVERNANÇA

Durante o mês de agosto, o Comitê de Investimentos manteve o acompanhamento da carteira, das condições de mercado, do enquadramento dos investimentos e das medidas relacionadas à gestão dos recursos previdenciários.

Na reunião realizada em 14 de agosto de 2026, foi analisada a Assembleia Geral de Cotistas do Daycoval Ibovespa Ativo, sendo aprovado pelo Comitê o voto favorável às contas e demonstrações financeiras, considerando as análises apresentadas pela Crédito & Mercado e pela auditoria independente.

Na mesma reunião, foi analisada a situação do Bradesco Premium, considerando a concentração anteriormente existente nesse investimento e os aspectos relacionados à adequação regulatória e à governança. O Comitê deliberou pela realocação de recursos do Bradesco Premium para o Bradesco Federal Extra, investimento enquadrado no artigo 7º, inciso I, com referência ao CDI e liquidez D+0.

A decisão foi tomada considerando a necessidade de adequação da carteira, observância dos limites de concentração, liquidez dos recursos, condições de mercado e Política de Investimentos.

Na reunião de 21 de agosto de 2026, o Comitê analisou o Sicredi Liquidez Empresarial DI e o Itaú Institucional IRF-M1. Os dois investimentos foram considerados aptos a receber recursos do RPPS, observados os critérios regulatórios e a análise da composição global da carteira.

O Comitê também registrou a observação da consultoria quanto à concentração em estratégias semelhantes de renda fixa. Foi ressaltado que a aprovação dos fundos como aptos não representa determinação de aplicação imediata, devendo eventual movimentação ser definida de acordo com a disponibilidade financeira, a composição global da carteira, as condições de mercado e os procedimentos internos e regulamentares.

As deliberações realizadas durante agosto demonstram a continuidade do acompanhamento técnico da carteira, com atenção ao enquadramento, à liquidez, à concentração dos investimentos e à adequação das aplicações à Política de Investimentos.

6. ANÁLISE DE RISCO E GOVERNANÇA

O Comitê acompanhou os indicadores de risco apresentados pela Crédito & Mercado, especialmente o VaR registrado no período, que apresentou valor de 1,10%.

A carteira permanece exposta a diferentes fatores de risco, especialmente risco de mercado, risco de concentração, risco de liquidez e risco de enquadramento. A predominância de renda fixa proporciona maior participação de ativos relacionados às taxas de juros, mas também exige acompanhamento da duration e da sensibilidade das posições às alterações da curva de juros.

Entre os pontos que demandam atenção permanece o investimento Monte Carlo Institucional IMA-B 5, em razão do desenquadramento identificado no relatório e da liquidez de longo prazo indicada para a posição.

Também deve permanecer sob acompanhamento o SPTW11, considerando a determinação anteriormente registrada para seu desinvestimento e o saldo ainda existente na carteira.

Os investimentos relacionados ao Banco Daycoval também continuam demandando acompanhamento, especialmente em razão das deliberações anteriores do Comitê relacionadas à adequação institucional da instituição às exigências aplicáveis aos investimentos dos RPPS.

A gestão dos recursos deve permanecer vinculada à Política de Investimentos, à Resolução CMN nº 5.272/2025, à Portaria MTP nº 1.467/2022, aos pareceres técnicos disponíveis e às deliberações colegiadas do Comitê de Investimentos. O acompanhamento dos riscos deverá permanecer integrado à análise de rentabilidade, liquidez, concentração e enquadramento, de modo que eventuais ajustes na carteira sejam realizados de forma gradual e compatível com as condições de mercado e com as necessidades do RPPS.

7. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ

Diante da análise do cenário econômico, do desempenho da carteira, dos indicadores de risco, do enquadramento dos investimentos e das deliberações realizadas durante o mês de agosto de 2026, o Comitê de Investimentos conclui que a gestão dos recursos do RPPS permaneceu orientada pelos princípios de segurança, prudência, diligência, liquidez, diversificação e preservação do patrimônio previdenciário.

A carteira apresentou rentabilidade positiva de **0,96% no mês, com retorno financeiro de R\$ 534.245,21**. No acumulado do exercício, a rentabilidade alcançou **7,48%**, superando a meta acumulada de **6,79%**.

O resultado do mês foi sustentado principalmente pelo desempenho da renda fixa, que apresentou retorno de **1,00%**, enquanto os investimentos de renda variável, estruturados e fundos imobiliários apresentaram retorno conjunto de **0,79%**.

No âmbito da governança, o Comitê realizou análises relacionadas ao Daycoval Ibovespa Ativo, ao Bradesco Premium, ao Bradesco Federal Extra, ao Sicredi Liquidez Empresarial DI e ao Itaú Institucional IRF-M1, mantendo o acompanhamento da composição e da concentração da carteira.

Também permanecem sob acompanhamento os investimentos que apresentam situações específicas de enquadramento, liquidez ou desinvestimento, especialmente o Monte Carlo Institucional IMA-B 5 e o SPTW11, além das providências relacionadas aos recursos mantidos junto ao Banco Daycoval.

Considerando o desempenho acumulado superior à meta, as deliberações realizadas durante o mês e o acompanhamento das situações específicas de enquadramento, o Comitê opina favoravelmente pela ratificação da gestão dos investimentos no mês de agosto de 2026, recomendando a continuidade do monitoramento sistemático da rentabilidade, dos riscos, da liquidez, da concentração e do enquadramento dos investimentos.

Recomenda-se, ainda, que eventuais ajustes de alocação sejam realizados de forma técnica, gradual e compatível com as condições de mercado, com a Política de Investimentos e com a Resolução CMN nº 5.272/2025, mantendo-se especial atenção aos investimentos que demandem regularização ou desinvestimento.

JOSÉ MARCOS DZIADZIO

Membro do Comitê de Investimentos

FRANCINE ALBUQUERQUE CRUZ

Presidente do Comitê de Investimentos

JOÃO JEIVES PINHEIRO

Assessor Financeiro – RPPS de Palmeira

Publicado por:
Lucas Herique Fonseca
Código Identificador:303CBA5A

Publicada em	05/10/2026
Diário	Diário Oficial dos Municípios do Paraná
Edição	3630
Código identificador	303CBA5A

A autenticidade desta matéria pode ser conferida informando o código identificador em <https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>